

49 Documento do PFL afirma que Governo está perdido

O PFL vai criticar formalmente a política econômica do Governo. Documento preparado pelo deputado Procópio Lima Netto (PFL-RJ) afirma que o Governo parece estar perdido e põe em dúvida os sacrifícios impostos à população no combate à inflação. O trabalho, encomendado pelo presidente do partido, Jorge Bornhausen, foi entregue à banca pefelista quinta-feira e, depois de aprovado, será apresentado ao presidente Fernando Henrique. Segundo o deputado,

trata-se de um plano de ação para corrigir os rumos do Governo.

“Os custos para a sociedade têm sido muito altos. Vale a pena pagar qualquer preço para resolver esse problema que nos atormenta há vários anos. Porém, será que temos que pagar tanto? O Governo parece estar perdido em diversos pontos: juros excessivamente altos, falta de política industrial e lentidão nas privatizações”, diz o documento.

Ponto de honra para os pe-

felistas, o programa de privatizações é um dos alvos do texto. Segundo Lima Netto, o processo está “devagar, quase parando” por excesso de urocracia e por causa da luta pelo poder. O partido propõe a simplificação da legislação que rege as privatizações e a condução do processo pelo presidente.

As estatais, segundo o documento, não têm bons resultados por causa de administrações ineficientes. Lima Netto propõe um pacto entre Governo e políticos para resolver um

dos problemas do setor: a nomeação das diretorias. Ele sugere que os políticos sejam atendidos, mas os nomeados que descumprirem o plano de ação sejam sumariamente demitidos.

Na política monetária, o PFL propõe redução das taxas de juros, redução das reservas internacionais e desvalorização gradativa do real. O documento prega a queda imediata dos juros para 2% ao mês, com velocidade maior do que a planejada pela equipe econômica.